

## DAVE ROBERSON

Dezembro – 2003

### Querido Amigo,

É incrível acreditar que mais um ano se passou. E que ano foi este! Nós somos uma nação em guerra, tanto no natural como no âmbito espiritual. Há muitas coisas em jogo e o tempo é curto. Nós simplesmente não podemos ficar um minuto se quer sem comunhão com Deus.

Com isto em mente, eu quero exortá-lo (e a mim também) com referência ao próximo ano. Vamos aproveitar este tempo estratégico e fortalecer os laços com nossos parentes e nos unirmos com nossos amigos.

Precisamos perdoar uns aos outros de tudo o que aconteceu no passado para que possamos estabelecer a verdadeira união de amor com cada um de nossos relacionamentos. Isto é essencialmente crucial dentro de nossa família, pois Satanás está usando de todo esforço para destruir a união da família com problemas de dinheiro, drogas e divórcio. O amor é a força divina que irá cercar nossa família e nossas amizades com uma proteção invisível que será capaz de sustentar todo ataque do destruidor.

O inimigo ataca fortemente os cristãos no âmbito emocional, usando pressão para abalar as emoções a ponto de perderem toda resistência. Com muita habilidade ele leva uma pessoa a um tipo de engano que parece ser a resposta, tal como o divórcio. Ou se é um adolescente, drogas será o ideal.

Uma das estratégias favoritas do inimigo é atacar nossas finanças. Ele sabe que quando a pressão financeira vem fortemente, somos tentados a nos preocupar e nos aborrecer em vez de nos aproximar de Deus, usando Seus princípios como guias. Se nos rendermos a tal tentação poderemos nos tornar maus, fazendo inclusive com que a vida dos outros ao nosso redor seja horrível em vez de representarmos o amor de Deus a eles.

A razão pela qual somos sempre derrotados neste tipo de situação é por estarmos lutando com o diabo na área errada. Ele nos leva para o âmbito emocional, onde ele é senhor e mestre no assunto. Satanás é o príncipe do emocional, especialmente na área da depressão, desespero, tormento e medo. Ele também é especialista nas áreas da contenda e falta de perdão.

Veja, o inimigo está pronto para destruir todos os valores eternos em nossas vidas, inclusive o relacionamento – e ele é bom nisto. Ele procura plantar sementes de falta de perdão em nossas mentes – sementes que começam bem pequenas, mas que podem se tornar raízes profundas de amargura e ódio. Quando permitimos que estas sementes destrutivas se tornem uma chaga dentro de nós, literalmente permitimos que se levante um tal nível de atividade e autoridade de Satanás em nossas vidas, dando-lhe acesso nas vidas daqueles que amamos.

Mas, lembre-se, o diabo não tem, em hipótese alguma, nenhuma luz nele. Se lidarmos com ele em seu território, ele irá nos derrotar. Contudo, se o colocarmos dentro da arena do amor e perdão, ele não vai poder operar aí. Ele não sabe lidar com o amor; por isso, ele não pode lidar conosco quando andamos no amor de Deus.

Nós somos filhos de um Deus vivo cujos ouvidos estão atentos aos nossos clamores e que ama responder às orações. Portanto, o fator chave para oração atendida em nossas vidas é um relacionamento íntimo com o Pai. Esta é a razão principal do porquê é tão importante que nos mantenhamos livres de contenda e falta de perdão, fazendo todo o esforço para perdoar a todos de qualquer ofensa cometida contra nós. Precisamos manter aberto o meio de comunicação entre nós e o Pai.

Durante um tempo de busca a Deus, anos atrás, eu ouvi o Senhor falar estas palavras, bem forte, em meu coração: “Não ofenda **NINGUÉM**”. Desde então, tem se tornado claro e mais claro para mim que é uma prioridade relevante para Deus o jeito que tratamos as pessoas.

Então, vamos dar uma olhada de perto nesta força divina do perdão. Realmente, é uma extensão da maior força poderosa de todas – o amor ágape de Deus. Nós nunca acharemos nada que traz benefícios de oração atendida mais prontamente estável do que as forças do amor e perdão.

Por andarmos no amor de Deus regularmente, teremos a segurança que Deus está conosco. Todas as noites seremos capazes de deitar nossas cabeças e fechar os olhos, sabendo que nosso relacionamento íntimo com o Pai permanece inquebrável. É isto que Salmos 127:2 quer dizer: **Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que pensosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.**

Quanto mais eu penso sobre a falta de perdão, mais facilmente vejo porque os cristãos tão freqüentemente caem nas armadilhas que o diabo arma para eles. De todas as áreas das quais os cristãos podem ser enganados, esta área da falta de perdão parece ser o ponto mais comum do engano. Aliás, muitas pessoas religiosas que jamais sonhariam em deixar de dizimar, se permitirão andar em ofensas, contendas e perturbação porque têm se enganado a si próprias a crer que podem andar em falta de perdão sem que ninguém perceba.

Certamente, nós não levamos em conta o tempo que leva para as sementes da falta de perdão criarem raízes e crescerem em nossas vidas. Mas, de uma coisa eu sei – estas sementes **IRÃO** crescer e serão colhidas. Elas sempre serão colhidas! É isso que Tiago diz em 1:26, **Se alguém supõe ser religioso, deixando de refrear a língua, antes, enganando o próprio coração, a sua religião é vã.**

A frase “supõe ser religioso” significa que uma pessoa pode confessar a Palavra tão bem como qualquer um na igreja. Ela pode orar pelo seu jantar, ela pode levantar suas mãos durante o louvor na igreja e cantar, “Ó Jesus como eu O amo”. Mas, se esta mesma pessoa não frear sua língua, a religião dela é vã. Ela está enganando a si mesmo acreditando que pode usar sua língua para ofender os outros e sair por aí sem nenhum problema. Como Tiago diz no Capítulo 3:5: **Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva!**

Tudo isso me leva a uma conclusão, da qual eu estou me convencendo mais e mais: Quando nós lutamos com alguma coisa em nós para perdoarmos nossos irmãos pelas suas transgressões – mesmo se fomos trapaceados, enganados e colocados em uma intriga indevidamente, mesmo que sejamos completamente inocentes – nós estamos, verdadeiramente, lutando para manter completamente aberto nosso meio de comunicação com Deus e livres de todo empecilho. Se nos livrarmos de qualquer insinuação de falta de perdão proveniente destes tipos de ofensas, resistiremos a um dos esquemas mais engenhosos do engano de Satanás.

Veja, o objetivo principal do inimigo é fazer com que fechemos nosso meio de oração com Deus, perdendo assim, os benefícios da resposta da oração. É por esta razão que o **NOSSO** objetivo principal deve ser de manter nosso meio de comunicação aberto a todo custo. É claro que Jesus entendeu o quanto isto é importante, pois Ele fez questão de frisar bem que quando nós nos colocamos em oração devemos perdoar (Marcos 11:25).

Mesmo que todos os crentes creiam que contenda e falta de perdão sejam errados, Satanás é tão astuto e enganador que logo convence uma pessoa que, em seu caso particular, isto é diferente. (Além do que, engano não é engano se uma pessoa sabe que ela está sendo enganada!) A pessoa vai pensar, com certa raiva dentro dela, *Eu fui prejudicado. Quem estas pessoas pensam que são para fazer isso tudo comigo? Eu tenho os meus direitos. Ninguém vai falar mentiras de mim e ficar por isso mesmo!* Esta pessoa não entende que o desejo máximo do diabo é não apenas fazê-la ficar com raiva de seu irmão, mas como também interferir no seu relacionamento com Deus!

Satanás quer fechar a porta das respostas de oração. Ele quer ter acesso livre em nossas vidas. Ele quer nos colocar no mesmo buraco em que ele vive.

A razão pela qual o inimigo é bem sucedido nesta área é porque a falta de perdão é uma forma sutil de **EXALTACÃO PRÓPRIA**, ou **ORGULHO**. Quando alguém cheio de contendas está nos atacando será fácil de nos entregarmos à tentação de receber ofensas contra aquela pessoa. E quando fazemos isso, falhamos em andar no amor; e neste momento nosso ego se torna nossa única preocupação. Quanto mais resistimos à luta, tanto mais o ego se torna exaltado e nos tornamos mais cheios de contendas – até, que finalmente, o diabo nos põe bem lá onde ele quer!

Depois de ver inúmeras pessoas caírem nesta armadilha, eu entendi algo assim: A estratégia de Satanás de manter as pessoas neste lugar de engano, onde ele pode usá-las para causar contendas e problemas, não é um processo da noite para o dia. O inimigo usa um método sistemático de “divisão” contra os cristãos – um método bem sucedido e provado, mesmo com personalidades mais gentis.

Muitos cristãos querem aparentar com toda certeza que tudo vai muito bem entre eles e Deus. Mas, a natureza da carne é tentar escapar o máximo que pode com o que ela tem, assim muitas pessoas cometem o erro de “testar as águas” em vez de resistir com tudo o que tem nelas para não andarem em contendas e falta de perdão. O que eu quero dizer com “testar as águas?” Elas tentam se convencer de que não são tão más assim, apontando as faltas da pessoa “má” que lhes está atacando, fazendo com que suas próprias faltas pareçam insignificantes em comparação a da outra. Então, estas mesmas pessoas esperam para ver se haverá qualquer consequência com suas palavras negativas sobre a outra pessoa.

Parece que nada está acontecendo no momento. Aliás, pelas aparências, estas pessoas parecem estar escapando com suas palavras amargas. É aí que entra o engano próprio, porque não é que estes cristãos não sabem que estão errados. Eles fariam bem se considerassem o que se diz Gálatas 6:7, **Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.**

Você acha que Satanás é tão burro para tocar as trombetas, anunciando que ele está lentamente nos levando para a destruição? Claro que não! Ele bem sabe que se ele conseguir nos enganar ele nos matará! Ele quer nos fazer pensar que podemos levar a vida com a falta de perdão. Ele quer comprometer nossa moralidade lentamente até que não exista nada em nós que possa resistir.

As coisas que as pessoas fazem para nós podem não ser nossa culpa. Pode parecer que temos todo direito de nos defender. No entanto, precisamos sempre lembrar que quando lutamos com tudo em nós para perdoar alguém, estamos, na realidade, lutando para manter aberto nosso meio de comunicação com Deus.

Quando lutamos com as pessoas e nos comprometemos com os princípios do perdão, algo é destruído em nosso caráter. É quase imperceptível ao princípio. Mas, o poder para resistir o pecado vai se acabando a cada tentação, até que finalmente, o diabo efetua seu principal objetivo – uma maneira de trazer destruição em nossa vida, em nossa família e em nossos negócios.

É por isso que Jesus disse o seguinte em Mateus 18:21-35, sobre o perdão: Sua parábola nos diz que Ele nos perdoou e nos libertou de muito mais que uma dívida milionária quando ainda estávamos perdidos e servindo ao pecado.

**Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?**

**Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.**

**Por isso, o reino dos céus é semelhante a um rei que resolveu ajustar contas com os seus servos.**

**E, passando a fazê-lo, trouxeram-lhe um que lhe devia dez mil talentos.**

**Não tendo ele, porém, com que pagar, ordenou o senhor que fosse vendido ele, a mulher, os filhos e tudo quanto possuía e que a dívida fosse paga.**

**Então, o servo, prostrando-se reverente, rogou: Sê paciente comigo, e tudo te pagarei.**

**E o senhor daquele servo, compadecendo-se, mandou-o embora e perdoou-lhe a dívida.**

**Saindo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus conservos que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, o sufocava, dizendo: Paga-me o que me deves.**

**Então, o seu conservo, caindo-lhe aos pés, lhe implorava: Sê paciente comigo, e te pagarei.**

**Ele, entretanto, não quis; antes, indo-se, o lançou na prisão, até que saldasse a dívida.**

**Vendo os seus companheiros o que se havia passado, entristeceram-se muito e foram relatar ao seu senhor tudo que acontecera.**

**Então, o seu senhor, chamando-o, lhe disse: Servo malvado, perdoei-te aquela dívida toda porque me suplicaste;**

**Não devias tu, igualmente, compadecer-te do teu conservo, como também eu me compadeci de ti?**

**E, indignando-se, o seu senhor o entregou aos verdugos, até que lhe pagasse toda a dívida.**

**Assim, também meu Pai celeste vos fará, SE DO ÍNTIMO NÃO PERDOARDES CADA UM A SEU IRMÃO.**

Na realidade, não é Deus que nos entrega aos tormentos. NÓS NOS entregamos quando nos recusamos a andar no amor e no perdão. Jesus cancelou a dívida que teria enviado a raça humana inteira para o inferno. Esta é toda a razão pela qual deveríamos perdoar uns aos outros.

Para o diabo, a falta de perdão é uma ferramenta eficaz, porque é uma violação da graça. Isto quer dizer que estamos violando os mesmos princípios pelos quais “nascemos de novo”. Recebemos um favor que não poderia ser recebido ou ganhado por mérito quando Deus nos deu livremente a salvação. Portanto, mesmo quando pensamos que a pessoa que nos prejudicou não merece nosso perdão, Jesus nos diz, “Eu perdoei você de tudo, então, por que você não pode perdoar seu irmão?”

À medida que este novo ano se aproxima, oro para que perscrutemos diligentemente nosso coração, pedindo ao Espírito Santo que nos revele qualquer ruptura em nossos relacionamentos familiares ou de amizades que precisam ser restaurados pelo amor de Deus. Mesmo se não somos os que causaram a divisão, precisamos ser os iniciadores da cura através do amor e do perdão em cada ferida. Afinal, qual a vantagem do orgulho quando o inimigo ganhar acesso através da falta de perdão para destruir a proteção que Deus colocou em nossa vida? Precisamos nos ater a isso para que a nossa defesa contra o inimigo se fortaleça no próximo ano.

Se realmente queremos o melhor de Deus, devemos nos humilhar para receber o Seu melhor, nos aproximando Dele e permitindo que Ele encha nossa vida com Seu amor. Nossas orações pela libertação de nossos queridos, serão ouvidas à medida que não aceitarmos que a falta de perdão bloqueie nossa comunicação com o Pai.

É por isso que precisamos obedecer à ordem de Jesus em Lucas 6:28: Orar por aqueles que “nos maldizem”. Se não conseguirmos achar as palavras, tudo o que precisamos fazer é pedir ajuda ao Pai. Pode levar algum tempo em oração para que o amor de Deus comece a fluir em nosso coração, mas, nunca nos foi prometido que seria fácil. Nossa carne é nossa inimiga, portanto, devemos usar de todo esforço para entrar no Espírito e assim, vencer a natureza carnal.

Às vezes, a mágoa simplesmente não quer ir embora. Mas, eventualmente ela irá se realmente pusermos Jesus em primeiro plano. Ele fará de nossas mágoas Suas mágoas, enchendo-as com o óleo da alegria, à medida que Seu toque de cura leva a dor. Mas, poderemos ganhar acesso a tudo que Ele é para nós e tem para nós – inclusive a habilidade de perdoar, somente quando percebermos a nossa incapacidade e dependência Dele.

O amor não é um tipo de “comportamento plástico” que usamos para uma pessoa. O amor não é uma citação de Primeira Coríntios 13 (o “Capítulo do Amor”) para dizermos “Tenho que agir desta maneira com você”. Sim, Primeira Coríntios 13:4-8 descreve como o amor divino se expressa. Mas simplesmente porque uma pessoa disciplinou sua carne a agir da maneira que aqueles versículos descrevem, não significa que ela tem o amor de Deus em seu coração.

Quando o amor de Deus domina completamente nossa vida, ele expulsa todo egoísmo, insegurança, medo e preocupação. O amor não sente a necessidade de se proteger. Portanto, quando o amor de Deus encher e dominar nossos corações, ele fará com que prefiramos nosso irmão ao invés de nós mesmos, e também, fará com que sejamos pacientes, benignos e longânimes. Ser cheio com o amor de Deus é saber que se Deus é por nós, nada pode ser contra nós. Ao saber e experimentar o amor de Deus e o amor que É Deus, entenderemos o verdadeiro significado do Natal.

Pode ser que ao ler esta carta o Espírito Santo tenha trazido a sua memória alguém. Talvez, Ele esteja lhe guiando para fazer um telefonema, escrever uma carta ou visitar esta pessoa para mostrar o amor de Deus e endireitar esta situação. Se isto estiver acontecendo, encorajo-o a obedecer esta liderança do Espírito Santo. Seja sensível a Sua voz nestas Festas de fim de Ano para que você possa aproveitar cada oportunidade de fortalecimento dos laços de amor em seus relacionamentos.

Que a cura do amor e do perdão de nosso Pai o envolva nas Festas do Natal e do Ano Novo, fortalecendo-lhe poderosamente nos tempos que virão!

Seu Colaborador  
**DAVE ROBERSON**